

Organizadores

Caroline Aparecida de Lima
Maria de Lourdes Cardoso
Pedro Henrique de Oliveira e Silva
Sara Regina da Costa Veloso

POESIA NO VARAL

- LEITURA E PRODUÇÃO DE SENTIDOS -

Volume 1



INSTITUTO FEDERAL
Sudeste de Minas Gerais

Campus Avançado
Bom Sucesso



Organizadores

Caroline Aparecida de Lima
Maria de Lourdes Cardoso
Pedro Henrique de Oliveira e Silva
Sara Regina da Costa Veloso

POESIA NO VARAL

- LEITURA E PRODUÇÃO DE SENTIDOS -
Volume 1

Autores:

Alexandra Aparecida Sabbatini
Alice Eduarda Lacerda Santos
Elijose Ribeiro
Isabely Naves de Oliveira
Larissa Evelin Aparecida da Silva
Lorena Irene Lourenço Campos
Michele de Souza Silva
Moisés Vitor Silva Santos
Pedro Henrique de Oliveira e Silva
Ronilson da Silva Flausino

Prefácio

Marciano Renato Ribeiro

Bom Sucesso, MG
2024

Copyright @2024 IF Sudeste MG
Capa e projeto gráfico : Pedro Henrique de Oliveira e Silva
Revisão: Caroline Aparecida de Lima

Dados internacionais de catalogação na publicação (CIP)
Bibliotecária responsável Maria de Lourdes Cardoso CRB-6/3242

P743

Poesia no varal: leitura e produção de sentidos, volume 1,
[recurso eletrônico] / organizadores: Caroline Aparecida de Lima,
Maria de Lourdes Cardoso, Pedro Henrique de Oliveira e Silva,
Sara Regina da Costa Veloso; Prefácio Marciano Renato Ribeiro;
Bom Sucesso, MG: IF Sudeste MG, 2024.

23 p. : il. color.

Vários autores

ISBN: 978-65-87185-12-5 ebook

1. Poesia. 2. Leitura. 3. Literatura. I. Lima, Caroline de Lima. II.
Cardoso, Maria de Lourdes. III. Silva, Pedro Henrique de Oliveira e.
IV. Veloso, Sara Regina da Costa. V. Instituto Federal do Sudeste
de Minas Gerais, Campus Bom Sucesso. VI. Título.

CDD: 869.1

Sumário

A Forma Mais Simples de Não Amar	07
Amor ao Acaso	08
Amor Inesperado	09
As dores de uma realidade	10
Às vezes	11
Dança dos Zeros e Uns	12
Limbo parte 1	13
Limbo parte 2	14
Mente confusa	15
Música	16
Noites se passam...	17
O poço	18

O Significado de Amor	19
Reciprocidade	20
Sem medo	21
Vô	22

OLÁ!

A obra que você tem em mãos é o resultado da "Exposição Poesia no Varal: Leitura e Produção de Sentidos," um projeto realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Avançado de Bom Sucesso - MG. O principal objetivo desta exposição foi despertar o interesse pela arte literária, entendendo a literatura como uma poderosa ferramenta na construção de identidades.

Durante o evento, os discentes foram incentivados a criar seus próprios poemas, contribuindo para a composição da exposição. No dia da inauguração, os alunos tiveram a oportunidade de declamar suas criações, compartilhar experiências, e discutir os temas e sentimentos que seus poemas evocavam.

Dessa experiência coletiva e enriquecedora, nasceu a ideia de registrar os poemas produzidos em uma obra permanente. Este e-book é, portanto, um tributo à escrita literária e à criatividade dos alunos dos cursos ofertados pelo Instituto, cuja produção foi realizada em março de 2024.

Este projeto contou com o valioso apoio da biblioteca do campus, especialmente na pessoa da bibliotecária Maria de Lourdes Cardoso, e com a dedicação do professor Pedro Henrique de Oliveira e Silva, além do entusiasmo e talento dos estudantes que participaram.

Desejamos que esta coletânea inspire outros a explorar a riqueza da poesia e a valorizar a arte de escrever.

Sara Regina da Costa Veloso
Professora de Língua Portuguesa

Prefácio à 1ª Edição

O ser humano, como ser histórico, é constituído de anseios, necessidades e valores que se modificam constantemente; e suas criações refletem o seu modo de ver a vida e a forma de estar no mundo. Entre as mais deslumbrantes criações do homem destaca-se a literatura, a arte de se expressar que se utiliza principalmente da palavra para recriar a realidade, em outros termos, para recriar a vida.

Em diferentes momentos da história humana, a literatura teve o papel primordial de denunciar a realidade, sobretudo quando setores da sociedade tentam ocultá-la. Por isso, ao lidar com a literatura, envolve pensar em uma arte que exprime, pela criação poética, inquietações, críticas, reflexões e emoções que parecem tão nossas quanto de quem as registrou. Nesse sentido, é por meio do contato com poemas e histórias que retratam e traçam diversos destinos, que a literatura proporciona possibilidades de resposta às indagações comuns a todos os sujeitos.

Alinhada a uma concepção de que a literatura é uma ferramenta importante no desenvolvimento humano, a obra Poesia no varal: leitura e produção de sentidos ocupa-se em ressaltar a importância da leitura e despertar o interesse pela arte literária (de modo especial, a poesia), tendo em vista a literatura como construtora de identidades. A partir da premissa de que a essência da arte está na palavra, os escritos desta obra trazem as palavras usadas por escritores e poetas em todo seu potencial significativo e sonoro. Assim, cada palavra, cada verso, cada estrofe, cada poema se estabelecerá em uma interessante relação entre os autores e seus leitores.

Um aspecto que chama a atenção nesta obra, singularmente dos que atuam nas esferas acadêmica e científica no campo da linguagem e da poesia, relaciona-se à valorização e o interesse pela arte literária, tendo em vista a literatura como construtora de identidades. Ao dar ao leitor - estudante, profissional, pesquisador - a chave que lhe permite adentrar um espaço de reconhecimento, valorização e produção de manifestações artísticas, este livro contribuirá para a difusão, o aprendizado e o uso da poesia como instrumento artístico de produção de sentidos e construtora de identidades.

Sinto-me honrado em poder compartilhar com os leitores esta obra. Desejo que a leitura e a reflexão de cada texto tenham o poder de transportar o leitor para as diversas sensações de alegria, inquietação e emoção. Ademais, que a literatura possa continuar a oferecer o descanso dos problemas diários, descortinando o espaço do sonho e da fantasia.

Marciano Renato Ribeiro

A Forma Mais Simples de Não Amar

Alexandra Aparecida Sabbatini*

Momentos inesquecíveis .
São aqueles com pessoas incríveis.
Catavam-nos com o seu amor.
Mas também nos prendem pela dor
Dão-nos abrigo
Depois de nos ter ferido
Ensina-me a caminhar mansamente na corda bamba.
Mas depois me empurra de uma montanha.
Diz ser meu lar, o meu maior abrigo
Depois de ter dito que nunca teria me escolhido
Trouxe-me a paz e a tranquilidade
Mesmo eu sendo o caos e a sinceridade.
Amou-me mais do que eu merecia
Deixou-me pelo pouco que valia
Acalmou-me em teu abraço
Mesmo depois de ter me humilhado pelo meu fracasso .
Eu realmente não entendo o amor
Ao mesmo tempo que te ampara, te faz sofrer
Tem me causado um dano danado
Depois que me ensinou a te amar e me forçou a te largar.

*Aluna do curso Técnico em Informática.

Amor ao Acaso

Isabely Naves de Oliveira*

Dentro de um mercado, entre prateleiras e olhares,
Ali te vi, coração em disparares.
Num segundo, quis saber de tudo,
Seu nome, seus sonhos, seu mundo.

O tempo passou, a curiosidade crescia,
Até que um dia, o destino sorria.
Teu nome soube, e em mensagens trocadas,
O desejo de te ver, nas palavras sussurradas.

Quando enfim, o encontro marcado,
Corri ao teu lado, coração apertado.
Conversamos, rimos, e então, sem aviso,
Nosso primeiro beijo, tão calmo e preciso.

Ali entendi, o que já pressentia,
Meu coração por ti, em pura alegria.
E tu, sem demora, também se encantou,
E ali começou o que hoje floresceu.

Quatro anos se passaram, no ritmo do amor,
Do encontro casual ao laço maior.
No simples e no doce, seguimos unidos,
Num amor que nasceu, para ser infinito.

*Aluna do curso Técnico em Administração.

Amor Inesperado

Isabely Naves de Oliveira*

No meio da multidão, perdida em meus pensamentos,
Achei que o amor era só um sonho, um sentimento distante.
Meu coração, frio como gelo, fechado em seus lamentos,
Não via espaço para outro, além de mim mesma, nesse instante.

Então te vi, entre rostos e vozes indistintas,
Um menino doce, com um jeito que me encantou.
Aos poucos, você foi chegando, em passadas tão distintas,
E o calor do seu afeto meu coração aqueceu, e nele se aninhou.

O teu olhar, tão profundo, me prendeu sem resistir,
A tua voz, suave melodia, me fez querer ouvir sem fim.
Nos teus abraços encontrei abrigo, um lugar para sorrir,
E ali, naquele instante, o amor despertou em mim.

Não nos desgrudamos mais, conversas que o tempo apagava,
E cada palavra tua era como música ao coração.
Até que um dia, flores e cartas você me entregava,
Declarou-se, pediu meu amor, e selamos nossa união.

Percebi, então, que era você, o amor da minha vida,
O que eu tanto procurava sem saber onde achar.
Agora, lado a lado, em cada curva, em cada ida,
Eu sei que é com você que quero sempre caminhar.

*Aluna do curso Técnico em Administração.

As dores de uma realidade

Ronilson Silva*

Viver não é mistério, mas é compreender
que existem prisões, esfinges dentro de você.
A realidade dói tanto que não queremos ser sãos.
Bebemos doses de verdade e goles de ilusão.
Enquanto o tempo cronos não termina,
seremos guiados pela sabedoria,
atrás de respostas nunca respondidas.
E de realidades desconhecidas.
Pela trilha do ego que nunca termina.
A escuridão nos ilumina.
Ferindo a alma com a rotina.
Destruindo as vidas não vividas.
Se a verdade foi bem escondida.
bebemos a dor com disciplina.
Somos a camada mais densa do reino espiritual.
Lutamos por benefícios em um mundo de caos.
Somos um dos seres mais falhos desse nosso mundão.
Julgamos uns aos outros em busca da perfeição.

*Aluno do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.



Às vezes

Moisés Vitor Silva Santos*

Às vezes parece que não.
Escuto o que falam, mas não entendo
Vejo o que fazem, mas não consigo
Faço o que faço mas não penso.
Parece que está tudo tão no automático
que não tem pra onde ir,
apenas esperar o que já me foi "dado"
O nada.

*Aluno do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Dança dos Zeros e Uns

Pedro Henrique de Oliveira e Silva*

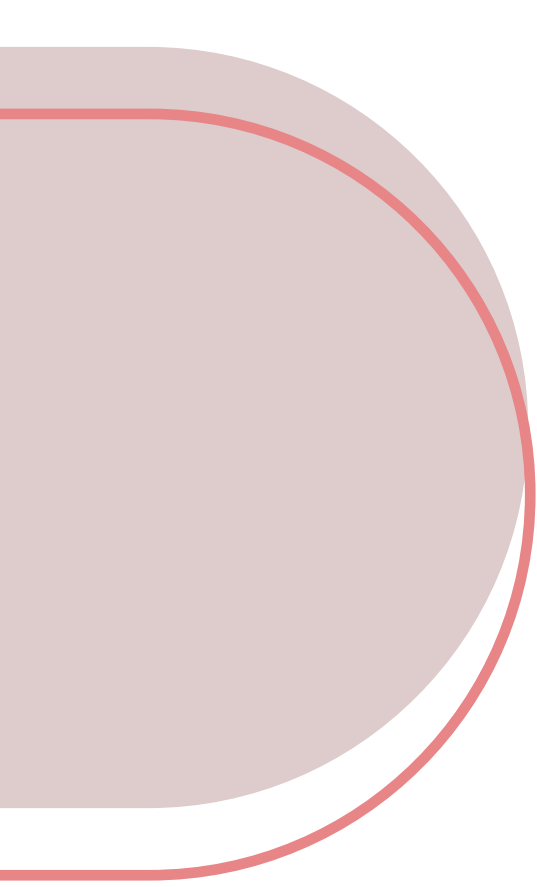
No universo binário, onde zeros e uns dançam,
Nasce a linguagem que em linhas se lança.
Um código tecido com lógica e arte,
Onde a mente humana busca sua parte.

Em loops infinitos, o algoritmo se entrelaça,
E nas estruturas de dados, a memória abraça.
Cada função é como um verso a rimar,
Numa sinfonia digital a ecoar.

Do HTML ao Python, do C ao Java,
Cada linguagem conta uma história tão brava.
Programadores são poetas modernos,
Com seus teclados como pincéis eternos.

Nas linhas de código, surge a criação,
Um mundo virtual em constante mutação.
E na tela em branco, o poeta da programação,
Escreve o futuro com pura dedicação

*Professor do IFSUDESTEMG - Campus Avançado Bom Sucesso.



Limbo parte 1

Ronilson Silva*

Nesse mundo horrendo e cheio de dor,
a vida me mostra um novo amor,
que me encanta com o seu jeito de ser.
Em todas as vidas eu quero você!
Lado a lado, para sempre, a gente irá viver,
desejando cada vez mais se conhecer.
Na jornada que o universo revelou.
Nós dançamos no cosmos ouvindo flows.
Dos ciclos da natureza, às rodas do Sansara.
Não cansamos de viver, essa eterna jornada.

A conexão é constante e real.
Nossa história é um canto fenomenal.
Não importa a cor e nem a etnia.
A gente vai se amar, é nossa filosofia.
Nosso brilho para sempre irá reinar.
Reluzente como a linda Pistol Star.
Em um limbo infinito iremos dançar.
Em todas as vidas amamos amar.
Momentos eternos iremos viver.
Momentos eternos eu e você.
Momentos eternos iremos viver.
Momentos eternos eu e você.

*Aluno do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Limbo parte 2

Ronilson Silva*

A cada dia mais queremos nos amar.
Com grande essência, construindo um lar.
Vivendo a magia de existir.
Agradecendo aos momentos do estar aqui.
Trabalho é verso, amor é poesia.
Como eu amo estar em sua companhia.
Com os nossos filhos iremos cantar.
As canções que a vida tem a ensinar.
Vivenciando o fim para recomeçar.
Novamente o cronos iniciará.

A conexão é constante e real.
Nossa história é um canto fenomenal.
Não importa a cor e nem a etnia.
A gente vai se amar, é nossa filosofia.
Nosso brilho para sempre irá reinar.
Reluzente como a linda Pistol Star.
Em um limbo infinito iremos dançar.
Em todas as vidas amamos amar.
Momentos eternos iremos viver.
Momentos eternos eu e você.
Momentos eternos iremos viver.
Momentos eternos eu e você.

*Aluno do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Mente confusa

Alice Eduarda Lacerda Santos*

Em um mar de confusão me vejo,
Teus olhos, tão sinceros, agora mentem,
O amor que busquei em ti, desfeito,
Como pudeste me enganar dessa maneira?

Prometias reciprocidade, mas era falso,
Querias apenas me ludibriar,
Ou querias apenas a minha companhia?

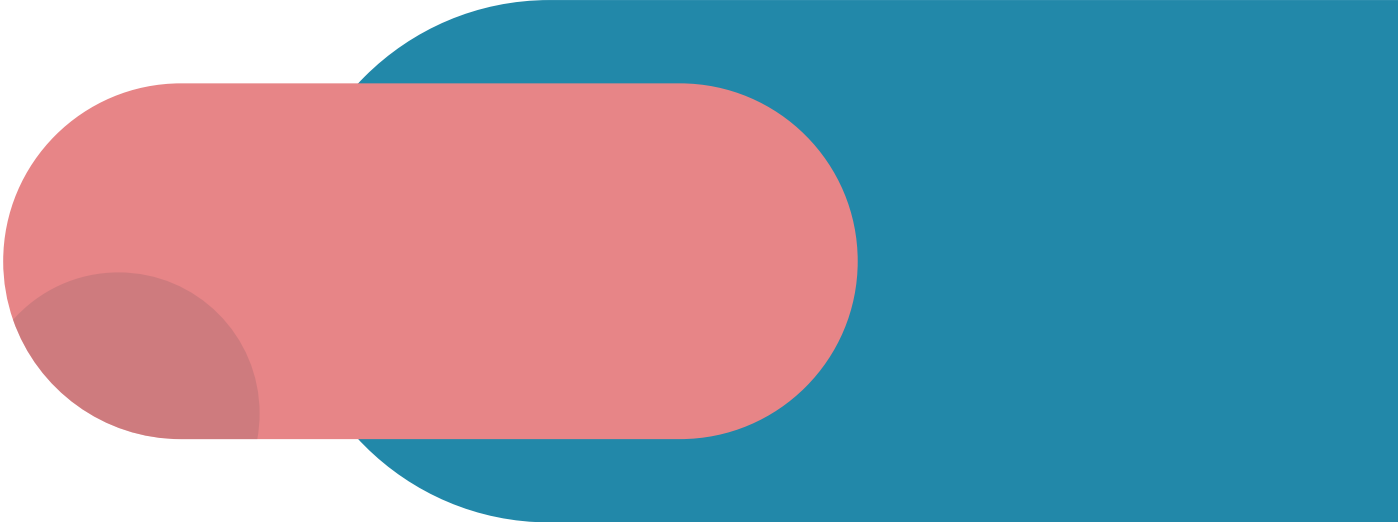
Teu toque, tuas risadas, pareciam genuínos,
Mas agora percebo que tudo foi em vão,
Como tiveste coragem de me iludir assim?

Juravas não brincar com sentimentos alheios,
No entanto, é exatamente o que fizeste comigo,
Se isso não é brincar, então o que é?

Estou perdendo a vontade de te ter ao meu lado,
Pois descobri que não és quem eu pensava,
A pessoa por quem eu sacrificaria meu orgulho,
Agora se revela como alguém que não valia absolutamente nada

Minha mente se debate em confusão,
Será que tudo isso foi uma mentira?
Ou só uma tremenda ilusão...?

*Aluna do curso Técnico em Administração.



Música

Lorena Irene Lourenço Campos*

Aspectos que o ser humano esboça:

Suas frustrações,
medos, tristezas,
alegrias, cultura,
seus amores, saudades,
sentimentos sinceros.

Em forma de versos e
estrofes, transformando e
alegrando os seres humanos
com uma dose de poesia.

*Aluna do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Noites se passam...

Alice Eduarda Lacerda Santos*

Na madrugada fria, o corpo coberto,
Pensando em você, em seu olhar terno,
Brilhos que dançavam quando nos encontrávamos,
Sorrisos e risadas, momentos tão lindos.

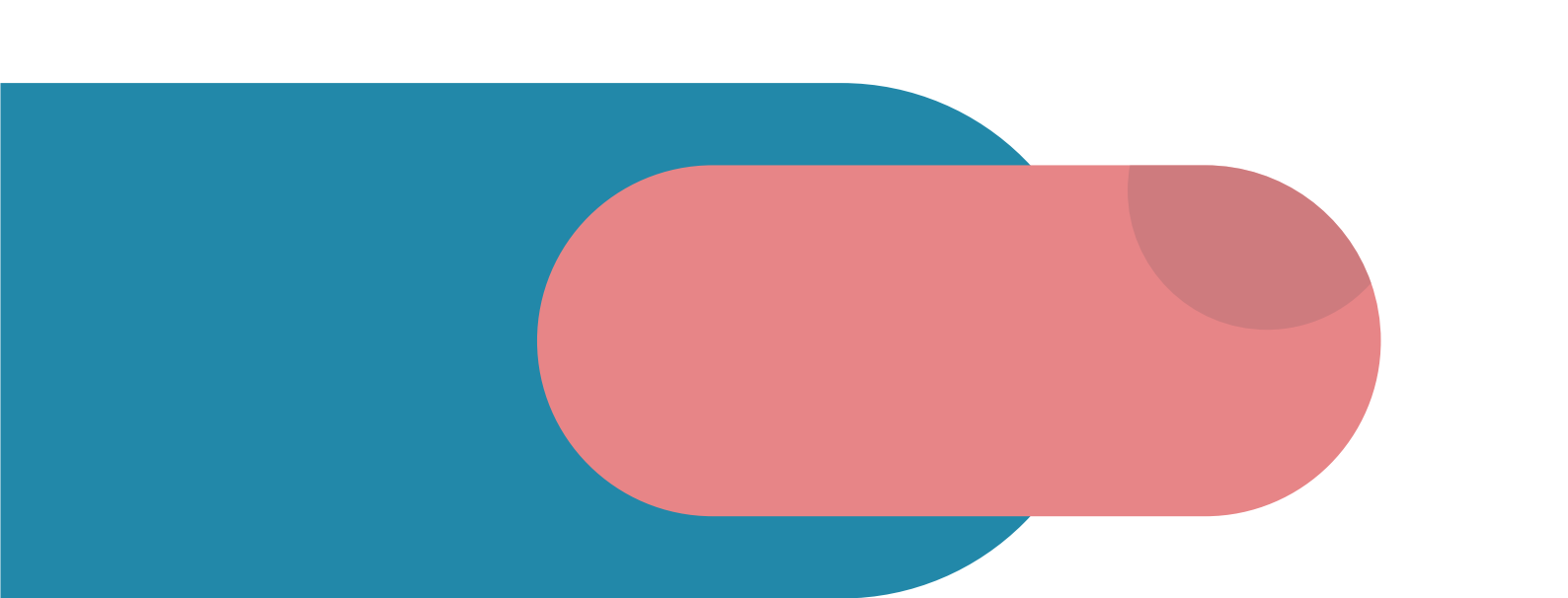
Como pude acreditar em mentiras tão profundas?
Entregando-me a você, num sonho que deslumbra.
Sua risada engraçada, cabelos escuros ao vento,
Abraços aconchegantes, um carinho em movimento.

Na despedida, um beijo suave na testa,
Implicâncias bobas, era a nossa festa.
Mas pena que nada é pra sempre, eu sei,
Seus olhos ainda brilham, mas os meus estão cansados também.

Eu te contei as dores que guardava em meu peito,
Mas parece que você não ouviu o meu jeito.
Quero estar perto de você, mas isso é dor,
Nosso tudo se esvaiu com o peso do amor.

E agora o que seremos? O que nos restará?
Mesmo sem termos nada, tudo a gente tinha lá.
A dor mais profunda é saber que você sabia,
Do sentimento sincero que em mim se escondia.

*Aluna do curso Técnico em Administração.



O poço

Larissa Evelin Aparecida Silva*

Lá estava ela
não havia moça mais bela
com um sorriso gigante
mas no fundo algo era intrigante.

seu pensamento mais profundo
era ter seu sofrimento
abatido por ao menos um segundo

e no seu dia mais turbulento
o poço era seu refúgio
pois fez daquele canto obscuro
ser seu porto seguro.

e todos que a viam
pensavam sempre com espanto
como poderia uma menina
ser assim tão quieta no seu canto.

*Aluna do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

O Significado de Amor

Micheli de Souza Silva*

O Amor é algo belo
Algo além de beijo
Um sentimento singelo
Que pega todos por manejo.
Ele chega de mansinho
Pegando todos com carinho
Ele aperta nosso coração
Trazendo paz e recuperação.
O amor é piedoso
Não se pode ser medroso
Fugir de algo tão lindo
Que vai sempre nos polindo.
Ele pode te levar aos céus
Como também ao chão
Te mostrar lindos véus
Que quem perdê-los, arrepender-se-ão.
Uma coisa eu vos digo:
Amar é complicado
Tem que ser dedicado
Para não correr perigo.

*Aluna do curso Técnico em Informática.

Reciprocidade

Alice Eduarda Lacerda dos Santos*

Amor, eu não quero uma paixão passageira
ou um amor de laranjeiras.
Eu quero algo profundo,
um sentimento puro de outro mundo.

Eu sei que você sente isso, mas tem medo de se entregar sozinho de novo.
Sei que você não acredita em uma mudança ou em um renovo.
Eu só quero ver seu sorriso...
Só mais uma vez antes de sair.
Eu tento te dizer o que sei
porque eu só quero ser a paz para sua mente.

Não quero que isso saia como uma coisa clichê de adolescente.
Por que procurar outras bocas?
Você sabe que é meu cheiro que você tem em suas roupas.
Quer falar sobre amor ou sobre a dor?
Nós sentimos o mesmo sentimento com o passar do tempo!!!

Eu ainda penso na forma que você me olhava.
Eu ainda penso no seu sorriso,
seu cheiro, nossos momentos, das belas risadas e das suas implicâncias bobas.

Eu só consigo lembrar da maneira
que você me olhava
e das coisas bobas que eu fazia.
Você dava risada.

Eu confesso que tentei amar novamente,
mas você se garante e sabe que só você me causa tremores.
Seu ego é grande por culpa
do seu passado, presente ou fardo??
Só não transforme nosso grande amor em "quase algo".

*Aluna do curso Técnico em Administração.

Sem medo

Moisés Vitor Silva Santos*

Momentos inesquecíveis.
São aqueles com pessoas incríveis.
Catavam-nos com o seu amor.
Mas também nos prendem pela dor
Dão-nos abrigo
Depois de nos ter ferido
Ensina-me a caminhar mansamente na corda bamba.
Mas depois me empurra de uma montanha.
Diz ser meu lar, o meu maior abrigo
Depois de ter dito que nunca teria me escolhido
Trouxe-me a paz e a tranquilidade
Mesmo eu sendo o caos e a sinceridade.
Amou-me mais do que eu merecia
Deixou-me pelo pouco que valia
Acalmou-me em teu abraço
Mesmo depois de ter me humilhado pelo meu fracasso .
Eu realmente não entendo o amor
Ao mesmo tempo que te ampara, te faz sofrer
Tem me causado um dano danado
Depois que me ensinou a te amar e me forçou a te largar.

*Aluno do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Já são quase 11 anos sem você, vô
Seu cheiro eu já não sinto mais
Sua voz já não me acalma como tempo atrás
A dor aumentou, está doendo a falta que você me faz

Já não lembro sua voz
Mais lembro do seu "Deus te abençoe"
Já não lembro o som da sua risada
Mais lembro do seu sorriso banguelo
Algumas memórias se apagaram
Mais, as que me restaram é meu consolo

É difícil entender o porque você foi embora
Se você está na minha mente toda hora
A saudades que eu sinto de você, insiste em sair pra fora
A minha criança interna com a sua falta chora

no fim das contas, vô
Você me viu nascer
E eu o vi morrer..

*Aluna do Curso Técnico em Informática.

No varal da vida,
penduramos sonhos,
lembranças e sentimentos.
Que as poesias deste
livro, inspirem os olhares e
o coração de cada leitor.

Poesia no Varal: Leitura e Produção de Sentido é um espaço de expressão e encontro entre os alunos e servidores do IFSUDESTEMG - Campus Avançado Bom Sucesso. Cada poema aqui pendurado reflete a pluralidade de sentimentos, traz consigo uma história, uma emoção, uma nova forma de olhar o cotidiano e vivências que permeiam a nossa comunidade. Convidamos você a caminhar por este varal e a interpretar o mundo sob novas perspectivas.

ISBN: 978-65-87185-12-5



INSTITUTO FEDERAL
Sudeste de Minas Gerais

Campus Avançado
Bom Sucesso